



**UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PETRÓPOLIS**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DIREITO**

**RELATÓRIO SINTÉTICO DE ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS**  
**DO PPGD NO QUADRIÊNIO 2017-2020**

**1. Introdução**

No tocante ao acompanhamento de egressos, durante o quadriênio, o PPGD desenvolveu muitas iniciativas que foram operacionalizadas de forma articulada com as atividades de autoavaliação do Programa, por estarem relacionadas. Nessa toada, a proposta do PPGD é de que o acompanhamento de egressos siga sendo dirigido pela Comissão de Autoavaliação, integrada por docentes, discentes e técnicos ligados ao PPGD, em diálogo permanente com a Comissão Própria de Avaliação da UCP que, há mais de uma década, desenvolve um trabalho permanente de avaliação, explorando as mais variadas dimensões avaliativas e acumulando vasta experiência e bons resultados nesse campo. Maiores informações a respeito serão incluídas no campo “autoavaliação do Programa”.

Observando os relatórios dos quadriênios anteriores deste PPGD percebe-se que a atividade de acompanhamento de egressos sempre foi realizada por parte dos docentes permanentes e colaboradores, os quais, em seus relatórios anuais, prestavam informações a respeito dos egressos que haviam acompanhado: geralmente ex-orientandos ou alunos outros com os quais publicaram, com quem estabeleceram vínculos de amizade e/ou parceria acadêmica, etc. Ou mesmo reportando notícias sobre casos emblemáticos, como o do ex-aluno Marcelo Bretas, juiz federal que teve

forte protagonismo na operação Lava Jato no Rio de Janeiro; ou da egressa Natália Lucero, que hoje cursa o doutorado e é Professora Substituta na Faculdade Nacional de Direito (UFRJ), depois de ter publicado vários artigos científicos com o seu orientador, Prof. Santoro. No quadriênio 2017/2020 esse método – digamos, artesanal – de acompanhamento de egressos ainda se fez presente e revelou-se muito útil, ao mesmo tempo em que ilustra o êxito dos esforços de socialização acadêmica destinados pelo PPGD aos seus alunos oportunizando, por exemplo, o ingresso em grupos de pesquisa e em redes de pesquisadores aos quais podem retornar mesmo após a conclusão do curso, com ganhos para todos os envolvidos – participação em eventos, publicação de coletâneas, etc.

Contudo, neste quadriênio 2017/2020, o PPGD passou a dar maior atenção ao acompanhamento de egressos, considerando-o como uma atividade específica e nomeando a comissão de autoavaliação que passou a centralizar, também, esse acompanhamento. Por conta disso, houve condições de desenvolver um levantamento um pouco mais sistemático e apresentar alguns resultados concretos, bem como traçar planos e metas para a continuidade desse acompanhamento.

## **2. Plano de Acompanhamento de Egressos**

O Programa de Pós-graduação em Direito da UCP iniciou suas atividades no ano de 2012, sendo as primeiras dissertações defendidas no ano de 2014. Assim, o conjunto de egressos a ser considerado inclui mestres e mestras de 2014 até 2020, com a seguinte distribuição: 2014:13 egressos; 2015: 23 egressos; 2016: 35 egressos; 2017: 29 egressos; 2018: 36 egressos; 2019: 30 egressos; 2020: 23 egressos. Totalizando 189 concluintes com aproveitamento (segundo dados extraídos da Plataforma Sucupira e sem incluir as defesas ocorridas em 2021).

Para o presente quadriênio, considerando as fichas de avaliação para a Área do Direito na CAPES, o PPGD priorizou o acompanhamento de egressos que concluíram o curso entre 2016 e 2020, de modo a permitir a confecção da planilha exigida como anexo do relatório qualitativo. Nossa proposta é que o trabalho de acompanhamento prossiga de forma ininterrupta, durante o próximo quadriênio, para

abranger os egressos concluintes em 2014 e 2015, ao mesmo tempo em que seguiremos acompanhando as turmas subsequentes.

Nessa linha de pensamento, a meta é iniciar o segundo semestre de 2022 com dados de todos os egressos de 2014 a 2021. E concluir o próximo quadriênio (2021/2024) apresentando, dentro do que estiver ao alcance do Programa, dados atualizados de destino e atuação profissional de todos os egressos do PPGD/UCP, contabilizados até o final de 2024.

Quanto aos procedimentos, de forma sintética, o programa vem lançando mão de abordagens quantitativas e qualitativas para realizar tal acompanhamento. Do ponto de vista quantitativo, a comissão atuou revisando os currículos Lattes de todos os egressos do período considerado (2016/2020), para dali extrair informações sobre o seu destino e atuação. Essas informações foram lançadas na planilha que segue anexa ao relatório. Ao mesmo tempo, produtos resultantes/correlatos às linhas de pesquisa do PPGD, em parceria com docentes e discentes ou na própria instituição, foram inseridos como produção de egressos na Plataforma Sucupira, contribuindo para quantificar essa produção.

Além disso, os egressos foram convidados por diferentes meios de comunicação eletrônica para atualizarem os seus currículos lattes e para preencherem instrumentos de avaliação específicos disponibilizados por meio do aplicativo Google Forms. Contribuindo, assim, para o levantamento dos dados incluídos na planilha. Essa é, aliás, uma prática antiga e recorrente do PPGD e da própria instituição, que mantém armazenados os dados de contato de todos os seus ex-alunos, o que permite divulgar eventos, cursos, oportunidades acadêmicas, editais de fomento, dentre outros.

Esse levantamento demonstrou que, dos egressos do PPGD entre 2016 e 2020, 71 tiveram ou mantêm alguma atuação como docentes ou pesquisadores em IES públicas e privadas; 22 tiveram inserção em Programas de Pós-graduação em Direito, como estudantes, no nível do Doutorado – curso já concluído para uma minoria; 33 desempenham carreiras jurídicas no serviço público e 21 são servidores públicos em carreiras não jurídicas. Por fim, 75 são advogados atuantes, sobretudo nos estados do Rio de Janeiro e de Minas Gerais, enquanto 20 ostentam alguma atuação junto à sociedade civil organizada, sobretudo organizações destinadas à

efetivação dos Direitos Humanos (entidades que apoiam mulheres vítimas de violência, idosos, consumidores, etc).

Também é uma meta a ser atingida durante o ano de 2021 estabelecer uma discussão mais ampla desses dados com o colegiado e corpo discente, em reuniões específicas, uma vez que os mesmos dizem muito sobre o perfil dos alunos e dos egressos do PPGD. Por exemplo, daqueles que seguiram a carreira docente, a grande maioria ocupa postos em entidades privadas, ao passo que, dentre os que desempenham carreiras no serviço público, um percentual expressivo são Magistrados e Defensores Públicos. São dados que precisam ser pensados mais profundamente e de forma colegiada, e as conclusões, somadas a outros fatores, podem alimentar a tomada de decisões relevantes sobre os rumos do PPGD.

Por outro lado, o PPGD também lançou mão de abordagens qualitativas. Uma delas são os relatos dos professores que, mantendo contato com os ex-alunos, da forma já descrita linhas acima, promovem um acompanhamento contínuo de alguns egressos participantes de suas redes, que seguiram carreiras acadêmicas nas mesmas Universidades etc.

Em reunião de colegiado com a presença de representantes discentes, foi dada e registrada a sugestão de formar um Comitê de Ex-alunos, proposta que foi bem recebida no âmbito do colegiado e cuja concretização pode ser considerada uma meta a ser atingida durante o próximo quadriênio, com potencial para aproximar ainda mais os ex-alunos do PPGD e da IES que o abriga.

Outro mecanismo encontrado pelo PPGD para realizar esse acompanhamento são os “Percursos Acadêmicos: encontros com os ex-alunos do Mestrado em Direito da UCP”. Esse evento, com periodicidade semestral e já incorporado ao calendário de eventos oficiais e permanentes do PPGD, consiste em convidar alguns ex-alunos e professores para falarem sobre as suas experiências durante e após o mestrado, oportunidades aproveitadas e trajetórias acadêmicas. É uma forma de dar visibilidade e prestigiar os egressos, estimulando-os no prosseguimento de suas carreiras acadêmicas. É também uma forma de aprender com eles, para que possamos direcionar a atuação do PPGD vindo ao encontro das necessidades e interesses dos ex-alunos.

Sempre pensando que o foco de atuação do programa não deve estar voltado tão somente para os resultados numéricos da produção acadêmica, mas também para a formação de quadros altamente qualificados para a pesquisa, o ensino e a atuação profissional nas mais diferentes profissões jurídicas.

### **3. Índícios da qualidade da produção intelectual de discentes e egressos.**

A busca por edificar uma produção de qualidade correlata às dissertações e outros trabalhos desenvolvidos pelos discentes foi uma constante no PPGD no período sob avaliação, especialmente por conta de deliberações colegiadas que, desde o final do último quadriênio, apontavam a necessidade de estimular, cada vez mais, essa produção. Especialmente quando desenvolvida de forma conjunta, em coautoria com os orientadores, vinculando-se aos respectivos projetos e linhas de pesquisa e à área de concentração do PPGD. Contemplado o cenário de produção discente ao final do quadriênio, em um contexto de autoavaliação, o PPGD constata que de fato esse esforço surtiu bons e consistentes resultados. Nesse item serão apresentados indícios do atingimento desse objetivo, que faz parte do planejamento institucional do Programa, em termos quantitativos e qualitativos.

O Professor Marcelo Pereira de Almeida orientou e acompanhou a produção intelectual de discentes e egressos, incentivando a publicação em revistas, periódicos e livros, além de apresentação de trabalhos em eventos nacionais e internacionais. Podem ser destacados os artigos dos egressos Fernando Barroso de Deus e Maria Clara Galacho Quaresma de Oliveira Lima, o primeiro com título “Ações coletivas e políticas públicas: estudo preliminar sobre as medidas necessárias para um processo judicial adequado”, foi publicado Na Revista de Processo, Qualis B1 e o segundo “A sociedade aberta de interpretes da constituição proposta por Peter Häberle e uma possível concretização na figura do amicus curiae – necessária releitura do ensino jurídico diante da perspectiva de processo democrático”, foi publicado na Revista Conhecimento e Diversidade, Qualis B1. No ano de 2019 publicou artigo em coautoria com a egressa Geovana Faza da Silveira Fernandes, com título “O redimensionamento do conceito de acesso à justiça no paradigma democrático constitucional: influxos da terceira onda renovatória” na Revista SCIENTIA IURIS

(UEL), Qualis B1. No ano de 2020, o Professor Marcelo Pereira de Almeida publicou em coautoria com o discente Diogo de Castro Ferreira artigo com título “O Blockchain como meio de prova no Direito Processual Civil Brasileiro” na Revista *Jurispoiesis*, Qualis B1.

A produção dos egressos orientados pelo Professor Antonio Eduardo Ramires Santoro, em um balanço realizado ao final do quadriênio, atingiu elevados índices de qualidade e quantidade, como sugerem os seguintes números, por orientando: Kelvia de Oliveira Toledo Guimarães publicou 3 artigos, 2 capítulos de livro, 3 trabalhos completos em anais, 3 resumos expandidos em anais de congressos, 2 resumos em anais de congressos e 7 apresentações de trabalhos. Inês Lopes de Abreu Mendes Toledo publicou 3 capítulos de livros, 2 trabalhos completos em anais de congressos, 1 resumo expandido em anais de congresso e 9 apresentações de trabalhos. Ana Paula Feliciano de Melo publicou 6 artigos, 1 livro, 2 capítulos de livro, 1 trabalho completo em anais de congresso e 13 apresentações de trabalho. Claudio Abel Franco de Assis publicou 3 artigos, 6 capítulos de livro, 3 trabalhos completos em anais de congresso, 6 resumos expandidos em anais de congresso, 14 apresentações de trabalho. A produção dos discentes orientados pelo Professor Antonio Eduardo Ramires Santoro no quadriênio foi a seguinte: Murilo Vilas Boas Rios publicou 2 artigos e 1 livro. Daniella Duarte Lopes não apresentou produção bibliográfica. Rosana Alves Souza Gama da Silva publicou 1 livro, 2 capítulos de livro e 2 apresentações de trabalho. Anderson Rocha Rodrigues publicou 4 artigos, 1 capítulo de livro, 1 resumo em anais de congresso e 9 apresentações de trabalho. Jefferson de Carvalho Gomes publicou 3 artigos, 4 capítulos de livro, 8 textos em jornais/revistas, 1 trabalho completo em anais de congresso, 4 resumos expandidos em anais de congresso e 9 apresentações de trabalhos. Natália Lucero Frias Tavares publicou 10 artigos, 2 livros, 4 capítulos de livros, 7 trabalhos completos em anais de congresso, 1 resumo expandido em anais de congresso e 25 apresentações de trabalho. Bernardo Pilotto de Moura publicou 2 capítulos de livro e 1 apresentação de trabalho. Thiago Frederico Martins de Oliveira publicou 3 livros, 2 capítulos de livro e 4 apresentações de trabalho. Jorge Augusto Pinto Ferreira fez uma apresentação de trabalho. Anderson Affonso de Oliveira publicou 2 artigos, 2 trabalhos completos em anais de congresso e 3 apresentações de trabalho. Maria de Fátima Santiago da Cruz fez 2 apresentações de trabalho.

O Professor Flávio Mirza, por seu turno, seguiu acompanhando de perto as atividades profissionais e acadêmicas das egressas Fernanda Santos Fernandes e Lorena Braga Raposo, que concluíram o curso em 2018 e 2020, respectivamente. Elas continuam a atuar e a publicar na área do Direito, com publicações consistentes de 2017 a 2020.

Nesse sentido, em 2020, também buscando oferecer respostas às questões suscitadas pela pandemia a partir das pesquisas que já vinham sendo desenvolvidas, foram publicados pelo prof Rodrigo com alunos e egressos os artigos: “POLÍTICA DE SAÚDE NO CÁRCERE FLUMINENSE: IMPACTOS DA PANDEMIA DE COVID-19”, publicado na REVISTA ESTUDOS INSTITUCIONAIS; e “O CONTROVERTIDO USO DAS TELEPERÍCIAS EM TEMPOS DE ISOLAMENTO SOCIAL PELA PANDEMIA DE COVID-19”, publicada na revista PRIM@ FACIE. Deve ser destacado que os periódicos são classificados nos estratos superiores do Qualis Capes. Tais produções, além de contribuírem para incrementar a produção discente do PPGD, também trouxeram grande visibilidade ao Programa que, de forma destacada, apresentou uma vasta, rica e consistente produção de textos publicados em periódicos e outros produtos pertinentes que contribuíram para pensar o momento da pandemia. Esse aspecto será ressaltado adiante no relatório de avaliação, no item próprio. Tratando-se, portanto, de aproximar a atuação do programa e a produção de seu corpo docente e discente dos problemas mais candentes da sociedade, em um contexto local, regional e nacional.

Outro exemplo disso que ora se afirma foi o artigo publicado em 2020, em coautoria entre o prof. Renato José de Moraes e o discente, hoje egresso, Marcelo Gouvêa Almeida Martins. O artigo “COVID-19 e distribuição de riscos no direito do trabalho: o dinamismo incoerente da justiça distributiva nas relações de emprego” foi aceito para publicação na Revista Direito Público (RDP), classificada como A1, em um número dedicado ao impacto da COVID no direito. Vale destacar que tal artigo foi fruto da disciplina Teoria da Justiça, ministrada no PPGD da UCP pelo prof. Renato José de Moraes, da qual o coautor Marcelo foi aluno, o que ilustra o amadurecimento do PPGD no tocante ao fluxo de produção que deve existir a partir da articulação entre as atividades docentes e discentes de ensino, pesquisa e extensão, no bojo do PPGD.

Ainda tendo à frente o Prof Rodrigo Garrido, em 2020 foram publicados outros dois artigos com alunos do PPGD, todos relacionados às suas pesquisas de dissertação. No quadriênio, os trabalhos orientados pelo prof. Rodrigo que se destacaram como dissertações, foram necessariamente publicados como artigos, repercutindo a qualidade ao serem aprovados em periódicos bem classificados. Nesse sentido, despontam os artigos de coautoria com o egresso Pedro Lima Neto: “A PROVA TÉCNICA NO INQUÉRITO ADMINISTRATIVO SOBRE ACIDENTES E FATOS DA NAVEGAÇÃO”, publicado na REVISTA ELETRÔNICA DO CURSO DE DIREITO DA UFSM; e com Francisco Siqueira “A Prova Técnica nos Crimes a Bordo de Embarcações: limites jurisdicionais e sua transferência aos processos administrativos”, publicada na IUS GENTIUM. Ainda entre 2017 e 2020 foram publicados pelo prof Rodrigo artigos de egressos que defenderam suas dissertações no final do período anterior de avaliação da CAPES. Nesse caso, enquadram-se os artigos de Herlon Leite: “O VALOR PROBATÓRIO DA ASSISTÊNCIA TÉCNICA”, publicado na Revista da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; de Vivian Boechat Cabral Carvalho, “A DISTANÁSIA E A JUDICIALIZAÇÃO DA SAÚDE EM PREJUÍZO DA SOCIEDADE”, publicado na ALTUS CIÊNCIA: Revista Acadêmica Multidisciplinar da Faculdade Cidade de João Pinheiro. Destaca-se também o artigo em coautoria com o egresso Thiago Lemes, o qual desenvolveu trabalho com este professor, para além de seu trabalho de dissertação. Publicou assim o texto “Transformações das Instituições de Segurança Pública Brasileiras e seus Reflexos no Reconhecimento do Mandato e na Accountability”, na revista DIREITO & PAZ.

Em 2020, orientandos e egressos do professor Daniel Machado Gomes publicaram em obras coletivas e em periódicos, com aderência à área e linha do Programa, destacando-se, de modo especial, a produção intelectual desenvolvida em coautoria com o professor, caso dos trabalhos desenvolvidos com o egresso Frederico Gazzolla e o orientando Carlos Marcel Fernandes, que foram publicados na coletânea *Teoria e empiria das políticas públicas*, da Pembroke Collins: *Discurso de ódio e negação da diferença*, bem como *Big-data e a democracia na sociedade da informação*. Cite-se ainda o texto em coautoria do professor Daniel e da egressa Láine Miranda, *Alteridade, Ética da Hospitalidade e Direitos Humanos: uma análise do poema O Cisne, de Baudelaire*, publicado

nos Anais do VIII Colóquio Internacional de Direito e Literatura, v. 1. No quadriênio, discentes e egressos publicaram em coautoria com o professor Daniel Machado Gomes.

Destaque especial, dentro da produção dos orientandos do Prof Daniel, deve ser dado ao artigo escrito com o egresso Robson Durão, *O ensino confessional nas escolas públicas segundo a ADI 4439: desafios à isonomia*. Esse *paper* foi agraciado em 2018 com o Primeiro Lugar no Concurso de Artigos do Congresso Franco-Brasileiro de Direitos Fundamentais e Igualdade, recebendo o Prêmio Professora Jacqueline Morand-Deviller.

Durante o quadriênio, também houve discentes e egressos que, em coautoria com o professor Daniel, publicaram em anais de congresso internacional – caso de Robson Durão, com o texto *Diversidade religiosa em face do ensino público confessional: uma questão de direitos humanos*, apresentado no I Congresso Internacional Humanismo, Direitos Humanos e Cidadania Global, que ocorreu em Lisboa, em 2019. O texto foi publicado na coletânea portuguesa *Humanismo, Direitos Humanos e Cidadania Global*. O egresso Felipe Bernardo Silva, juntamente com o professor Daniel Machado, publicou em 2018 *Estado de Exceção e Anomia em Agamben*, na coletânea *Direito, Mídia e Sociedade*.

Na perspectiva do Professor Carlos Frederico Calvet da Silveira, pensando nos seus orientandos e agora egressos do PPGD, merece destaque Diego Machado Monnerat que, embora tenha concluído seu mestrado no quadriênio anterior, continua a atuar e a publicar na área do Direito, com publicações de 2017 a 2020. Maria da Glória Gomes Bragança e Pedro Henrique Gomes Bragança publicaram igualmente seus trabalhos em coletâneas jurídicas com avaliação de pares. Ressalta-se a participação em pesquisas ulteriores e produção dos egressos que estiveram sob orientação desse docente no quadriênio 2017-2020. João Antônio Johas Marques da Silveira Leão, por fim, tem publicado em parceria com o Prof. Carlos Frederico G. C. da Silveira e participado em seminários e congressos na mesma condição.

Em 2020, o Prof. Felipe Asensi teve a oportunidade de orientar alunos de alto comprometimento acadêmico. Em função da participação deles no grupo de pesquisa coordenado pelo Prof. Asensi e no desenvolvimento de pesquisas de repercussão nacional, os orientandos tiveram trabalhos aprovados em revistas, eventos e espaços acadêmicos para apresentar os resultados das pesquisas, que culminaram na própria

dissertação. Outro fator que também contribuiu para a qualidade foi a relação estabelecida no âmbito do grupo de pesquisa entre alunos da graduação e do mestrado da UCP e de alunos da graduação, mestrado e doutorado de diversas instituições, tais como a UERJ, USU e Ambra University, o que gerou um diálogo proveitoso e a produção de dados bastante relevantes para as pesquisas do grupo. Esses excelentes resultados obtidos pelos alunos do professor Felipe no ano de 2020, segundo descrição do mesmo, são fruto de um trabalho contínuo que vem sendo desenvolvido ao longo de todo o quadriênio, iniciado anos antes, sobretudo por meio de estratégias de pesquisa e publicação que vêm sendo conduzidas pelo docente e seus alunos, com alto impacto. Sobretudo por meio do evento denominado CAED-JUS, de natureza internacional, em formato totalmente virtual, do qual o docente é coordenador e um dos idealizadores. Os trabalhos aprovados para serem apresentados no evento são, posteriormente, publicados sob a forma de livros impressos ou em versão digital, que podem ser baixados sem custo no site do evento. Essa iniciativa inovadora despertou, durante o quadriênio, grande interesse por parte dos orientandos do Prof Felipe, mas não apenas: o evento e as publicações dele derivadas tornaram-se um via extremamente viável e qualificada para permitir escoar a produção intelectual dos discentes do PPGD que, juntamente com os seus orientadores, estiveram presentes, durante o quadriênio, em inúmeras coletâneas, seja como autores, seja como organizadores, avaliadores de trabalhos, coordenadores de GT, etc.

O professor Klever Filpo, de igual modo, durante o quadriênio, procurou desenvolver e consolidar estratégia voltada para fomentar e qualificar a produção discente e dos egressos. Tal estratégia esteve centrada em duas vertentes que dialogam entre si, a saber: (1) o fortalecimento do grupo de pesquisa liderado pelo docente, articulado com o seu projeto de pesquisa e a linha 2 do PPGD, grupo este que reúne não apenas os Mestrandos sob sua orientação, mas também egressos, estudantes da graduação bolsistas e voluntários, e jovens talentos da FAPERJ e (2) o fortalecimento de sua participação e de seus orientandos em redes de pesquisadores que, no caso desse professor, incluem o diálogo com pesquisadores do INCT/InEAC/UFF, do PPGSD e do PPGDIN/UFF, do PPGD/UVA e do PPGD/UNESA. A efervescência e constância do diálogo mantido com esses parceiros, dentre outros, vem gerando diversas oportunidade de inserção e socialização acadêmica para os

mestrandos, o que se reflete em alguns produtos, tais como: dois artigos publicados em coautoria com a egressa Julia Nery Tavares (Mestra em 2019), derivados de sua dissertação de mestrado sobre desafios e limitações empíricas da mediação de conflitos, sendo um deles publicado em 2019 na revista *Conhecimento & Diversidade* (Qualis B1) e o outro publicado em 2020 na *Revista da OAB/RJ*, tendo também como coautora a Profa Dra Bárbara Gomes Lupetti Baptista (PPGD/UVA). E ainda, como um outro exemplo, o artigo produzido em coautoria com a egressa (Mestra de 2016) Renata Campbell Barbuto, resultante de sua dissertação, que foi publicado na *Revista de Estudos Empíricos em Direito* (qualis B1) em 2017. A revista em questão é das mais abalizadas no Brasil no campo da pesquisa empírica em Direito, guardando estreita relação com o projeto do Prof. Klever (*Acesso à Justiça e Processo em Perspectiva Empírica*). Finalmente, podem ser destacados múltiplos trabalhos apresentados em eventos e como capítulos de livros (coletâneas) escritos em coautoria com a Mestra Márcia Elaine Dias Pinheiro, agora doutoranda na FIOCRUZ, parte deles em coletâneas provenientes da rede de que o professor Klever e seus orientandos participam ativamente.

Por sua vez, e de forma igualmente destacada, o Prof. Eduardo A. Klausner vem conduzindo os seus orientandos em passos seguros para conquistarem e manterem uma produção acadêmica qualificada. Para citar alguns exemplos, em 2020, o egresso e ex-orientando Rodrigo Garcia Veraldo (mestre em 2018) participou de publicação organizada pelo citado professor (*Livro “Direitos Humanos em Espécie: edição comemorativa do primeiro lustro de atividades do GP-PPGD-UCP/DHE”, Multifoco*) com trabalho baseado em suas pesquisas na pós-graduação (título do capítulo: “Comentários sobre a proibição do retrocesso social e o direito internacional dos direitos humanos”). O professor Klausner também ressalta a qualidade técnica da produção intelectual de discentes e egressos apresentando como um outro destaque a Mestra Lilia Nunes dos Santos (mestre em 2016) que publicou a sua dissertação em 2017 com o título “Aborto: a atual discussão sobre a descriminalização do aborto no contexto da efetivação dos direitos humanos” pela Editora Juruá. A mestranda, ainda no curso de seus estudos de mestrado, fez apresentações sobre a sua pesquisa em outras instituições e na Câmara dos Deputados contribuindo para a tomada de decisões legislativas a respeito do tema.

#### **4. Destino, atuação e avaliação dos egressos do Programa em relação à formação recebida**

O programa de pós-graduação da UCP vem implementando de forma gradual e crescente uma série de iniciativas voltadas para manter contato permanente e criar oportunidades acadêmicas e profissionais de que os egressos possam se beneficiar, e vice-versa. Neste espaço, vamos apresentar alguns indícios dessas iniciativas.

A primeira delas reflete uma interessante e rica integração entre a graduação em Direito e o mestrado em Direito da UCP. Nesse curso de graduação há a exigência de que os graduandos elaborem os seus TCCs (monografias) e os defendam, perante uma banca examinadora formada por três professores, sendo um externo à casa. Há muitos anos, desde o início das atividades do mestrado, os mestrandos e egressos são chamados para participarem dessas bancas, contribuindo na formação de novos Bacharéis ao mesmo tempo em que ganham experiência e enriquecem suas trajetórias acadêmicas.

Ainda nessa relação entre o mestrado e a graduação em Direito da UCP, pode-se destacar a participação dos mestrandos e dos egressos em diversificadas atividades, tais como, por exemplo: palestras e minicursos ministrados na tradicional Semana Jurídica do Curso de Direito da UCP e a contratação de egressos como professores (RPA) para ministrarem oficinas de Prática Jurídica, aproveitando a experiência desses egressos nas mais variadas profissões jurídicas para incrementarem a formação dos graduandos.

Uma das egressas que se destacou nessa atividade foi contratada como professora da casa: a Mestra em 2018, Vanessa Velasco Brito, que hoje leciona na casa cadeiras de Direito Processual Civil. Ao passo em que o egresso, Mestre em 2018, Rafael Pacheco Lanes Ribeiro, que é professor da UNIVIÇOSA-MG, funcionou como elemento de ligação entre a UCP e aquela instituição Mineira para que pudesse ser viabilizado o Minter, ora em vias de formar sua primeira turma. Outro exemplo é o da Mestra Geovana Faza (Mestre em 2018), que ministrou na UCP Curso de Extensão sobre Práticas restaurativas, acessível para os alunos e público em geral, com inscrições prévias, somando também participações junto ao Núcleo do Idoso da UCP.

A par disso, é veementemente estimulado que os egressos sigam participando das atividades dos grupos de Pesquisa dos Professores do PPGD, o que pode ser exemplificado pelo caso da egressa Márcia Elaine Dias Pinheiro de Azevedo (Mestra de 2019) e o egresso Pedro Baião (2017) que seguem participando das atividades do GIPAC, grupo liderado pelo Prof. Klever Filho. Ou a Mestre (de 2018) Natália Lucero Frias Tavares, que segue interagindo e publicando com o Prof Antônio Santoro a partir da atividade de seu grupo de pesquisa na UCP, dentre outros.

Por outro lado, a partir do momento em que se instituiu a Comissão de Autoavaliação do PPGD – e sabedores da importância crescente que a CAPES vem dando ao acompanhamento de egressos – a referida Comissão tem tomado iniciativas para ampliar a aproximação entre o Programa e seus ex-alunos. Dentre estas, duas merecem ser destacadas. A primeira foi a aplicação de questionários por intermédio da ferramenta Google Forms, destinados aos egressos, contendo perguntas que, além de auxiliar no preenchimento das informações demandadas pela Plataforma Sucupira, também permitiram conhecer alguns dados interessantes. Revelando, por exemplo, que alguns ex-alunos têm a expectativa de que um curso de Doutorado em Direito poderá vir a ser oportunizado da UCP, e gostariam de retornar à casa como doutorandos. E ainda que muitos sentem falta de oportunidades de incrementar a atividade acadêmica por meio de cursos de atualização, etc. Um dos cursos sugeridos foi o curso de atualização no preenchimento do Currículo Lattes.

A outra iniciativa a ser mencionada é o evento que tornou-se integrante da agenda do PPGD, denominado “Percurso Acadêmicos: encontro com os ex-alunos do PPGD/UCP”, de periodicidade semestral que, desde 2019, vem oportunizando o retorno à Universidade de ex-alunos que, formando uma mesa de debates, têm a oportunidade de relatar para o público a sua experiência no Programa e as realizações obtidas desde então, por exemplo, o lançamento de um livro, o ingresso no Doutorado, etc. Temos percebido como retorno dessa iniciativa uma maior motivação dos atuais alunos para seguirem investindo nas suas carreiras acadêmicas, aproveitando também para conhecerem novas oportunidades e caminhos profissionais, etc.

Importante destacar, outrossim, que o trabalho da Comissão de autoavaliação nessas iniciativas foi muito importante, porque o Programa dispõe de muitas

informações sobre os egressos, até mesmo para o envio periódico de malas diretas, etc.

Esse trabalho em particular foi em muito facilitado por conta da UCP já ter uma tradição e funcionamento de uma Comissão Própria de Avaliação, a qual, mesmo antes que se consolidasse a exigência correspondente por parte da CAPES, já mantinha um consistente banco de informações reunidas por meio da aplicação de diversificados instrumentos aplicados a alunos, professores, colaboradores e ex-alunos.

## **5. Conclusão**

O relatório evidencia que, no quadriênio 2017-2020, o PPGD/UCP buscou introduzir e dar passos concretos no sentido de implementar uma política e procedimentos de autoavaliação, bem como de acompanhamento de egressos. Embora o Programa e a instituição percebam que ainda há um caminho significativo a ser percorrido em relação a esses aspectos, é evidente que alguns dos resultados obtidos por meio dessas iniciativas têm contribuído e podem contribuir ainda mais para a tomada de decisões sobre o planejamento futuro do PPGD, incluindo o espaço para uma crítica permanente de todo o processo, em busca de resultados cada vez mais consistentes para o futuro, em curto, médio e longo prazos.

Petrópolis, 17 de maio de 2021.

Daniel Machado Gomes  
Coordenador do PPGD  
Presidente da Comissão de Autoavaliação

Klever Paulo Leal Filpo  
Coordenador Adjunto do PPGD  
Representante Docente